

## PAPEL DO PROFISSIONAL MÉDICO NAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Gislaine Rodrigues de Campos <sup>I</sup>; Livia Manhani Grisante Azevedo <sup>II</sup>; Roselma Marcelle da Silva Alexandre Kawakami <sup>II</sup>; Amanda Simon Puziski<sup>IV</sup>; Melissa Carolina Correa da Costa <sup>IV</sup>; Vivian Barcelos de Souza Dutra <sup>IV</sup>.

- I. Enfermeira. Mestre em Biociência Animal pela Universidade de Cuiabá. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- II. Enfermeira. Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade Afirmativo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário (UNIVAG).
- IV. Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

**Introdução:** A Estratégia da Saúde da Família (ESF) é caracterizada como porta de entrada na rede do Sistema Único de Saúde (SUS), funcionando como ordenadora e coordenadora da saúde da população, o que a coloca como cenário da APS na formação médica. Dessa maneira, o docente tem a incumbência de promover o desenvolvimento dos acadêmicos de medicina logo no primeiro semestre de academia fazendo com que, compreendam a saúde pública e sejam capazes de atuar integralmente na vigilância à saúde e mais familiarizados com os principais problemas de saúde da população. **Objetivo:** Descrever a experiência de orientação aos acadêmicos de medicina da primeira etapa sobre o papel do médico na USF. **Descrição:** O Programa de Interação Comunitária (PIC) demanda que o professor faça orientações constantes aos alunos, pois vão à prática na ESF desde o primeiro semestre. Nesse sentido, enfatizar a importância do médico para reorganização da atenção básica é de extrema importância. Isso ocorre à medida que são discutidos temas como a Política Nacional da Atenção Básica. Posterior a discussão os alunos vão a campo supervisionados e começam a atuar na comunidade, desenvolvendo atividades para construção de competências médicas, tais como assistência de prevenção e promoção da saúde ao indivíduo e coletividade, para pacientes de todas as idades. Desde o início da faculdade é ensinado sobre o respeito à cultura, classe social e necessidade de vínculo entre médico e paciente. E a partir das práticas, os alunos corroboram com os serviços da unidade e constroem competências necessárias para o médico na atualidade. **Considerações finais:** Esse modelo de estratégia é um cenário ideal para desenvolvimento das habilidades, uma vez que os estudantes desde o início da faculdade são acompanhados pelo professor que é considerado um elo importante nesse processo de ensino-aprendizagem. Sendo eles capazes de realizar transformações consideradas inovadoras desempenhando o papel de educador.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família; Saúde pública; Atenção Básica.